

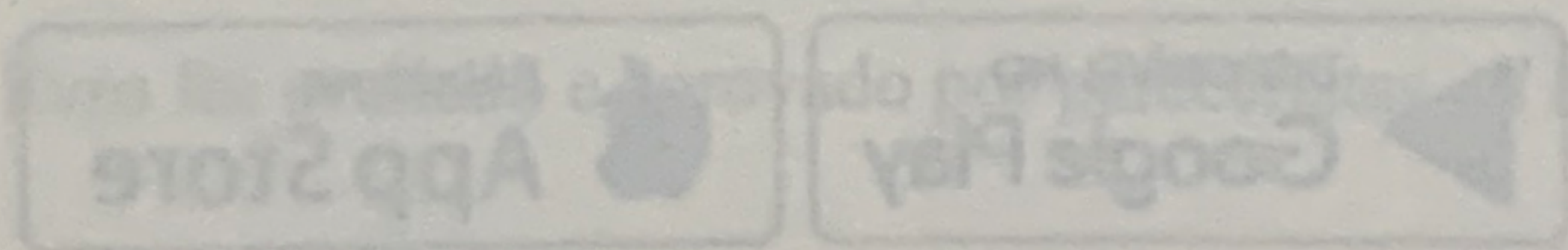
Claudio Luiz Orço

*Educação intercultural
e a desconstrução das
subalternidades dos povos
indígenas Kaingang*



Claudio Luiz Orço

EDUCAÇÃO INTERCULTURAL
E A DESCONSTRUÇÃO DAS
SUBALTERNIDADES DOS POVOS
INDÍGENAS KAIKANGS



EDITORA CRV

Curitiba - Brasil

2017

Copyright © da Editora CRV Ltda.
Editor-chefe: Railson Moura
Diagramação e Capa: Editora CRV
Revisão: O Autor

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
CATALOGAÇÃO NA FONTE

O64

Orço, Claudio Luiz.

Educação intercultural e a desconstrução das subalternidades dos povos indígenas
Kaingangs. / Claudio Luiz Orço. - Curitiba: CRV, 2017.
206 p.

Bibliografia

ISBN: 978-85-444-1525-2

DOI 10.24824/978854441525.2

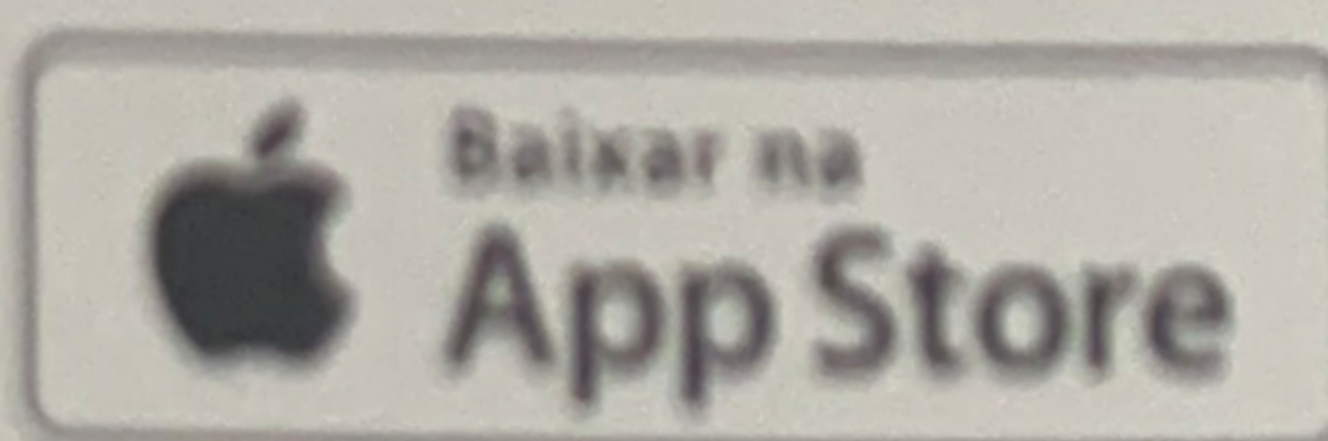
1. Educação - história 2. Cultura - povos indígenas 3. Índios - Brasil 4. Kaingangs -
Brasil I. Título II. Série.

CDD 981.00498

Índice para catálogo sistemático

1. História do Brasil 981

ESTA OBRA TAMBÉM ENCONTRA-SE DISPONÍVEL EM FORMATO DIGITAL.
CONHEÇA E BAIXE NOSSO APLICATIVO!



2017

Foi feito o depósito legal conf. Lei 10.994 de 14/12/2004

Proibida a reprodução parcial ou total desta obra sem autorização da Editora CRV

Todos os direitos desta edição reservados pela: Editora CRV

Tel.: (41) 3039-6418 - E-mail: sac@editoracrv.com.br

Conheça os nossos lançamentos: www.editoracrv.com.br

SUMÁRIO

PREFÁCIO	15
INTRODUÇÃO	17
O início do Percurso	17
Contextualização teórica da problemática.....	19
A metodologia e as fontes empíricas.....	23
Da partilha do trabalho à meta dos capítulos	27
CAPÍTULO 1	
(RE)CONSTRUINDO O CENÁRIO: a educação escolar indígena no Brasil.....	29
1.1 Entre o colonizador e o processo de cristianização	30
1.1.1 O indígena no discurso de construção da nação	36
1.2 Do sistema assimilacionista ao multiculturalismo contemporâneo.....	41
1.2.1 Da escola para os indígenas à escola dos indígenas	55
1.2.2 A Política Oficial da SECAD/MEC	62
CAPÍTULO 2	
SAINDO DA INVISIBILIDADE SOCIAL: a população indígena e a estrutura da educação escolar indígena em Santa Catarina	71
2.1 A (re)emergência social da população indígena em Santa Catarina	73
2.1.1 Cartografia sócio-histórica indígena em Santa Catarina.....	85
2.1.1.1 Do grupo Guarani.....	85
2.1.1.2 Do grupo Xokleng.....	89
2.1.1.3 Do grupo Kaingang	92
2.2 A estrutura da educação escolar indígena em Santa Catarina	99
CAPÍTULO 3	
ENTRE “O CONHECIMENTO QUE QUEREMOS” E “O MUNDO QUE ESPERAMOS”	111
3.1 Os docentes e a Escola Indígena de Educação Básica Cacique Vanhkrê	112
3.2 A educação escolar indígena e a interculturalidade na perspectiva dos professores kaingang	126
3.2.1 O currículo da EIEB Cacique Vanhkrê.....	131
3.2.1.1 Artes	132
3.2.1.2 Biologia e Ciências.....	133
3.2.1.3 Cultura Indígena.....	134
3.2.1.4 Educação Física.....	135
3.2.1.5 Física e Matemática	136
3.2.1.6 Geografia.....	137
3.2.1.7 História e Sociologia.....	137
3.2.1.8 Língua Portuguesa e Língua Kaingang.....	139

3.3 Entre ambiguidades e ambivalências: a questão da autonomia Kaingang.....	145
CONSIDERAÇÕES FINAIS	151
REFERÊNCIAS.....	155
APÊNDICES.....	169
ANEXOS.....	199

PREFÁCIO

Como a escola indígena e, particularmente, a atuação de seus professores podem contribuir no processo de revitalização da cultura e da identidade indígena? Com esta questão em mente, Claudio Luiz Orço realizou sua pesquisa junto à Escola Indígena de Educação Básica Cacique Vanhkrê, município de Ipuacu (SC). Conversou com os professores acerca de suas concepções de conhecimento intercultural, discutindo seu potencial de conscientização política e de desconstrução da subalternidade. Analisou os projetos pedagógicos e interagiu com a comunidade indígena, buscando aprofundar a compreensão do papel da escola. Para contextualizar esta discussão, estudou como os povos indígenas foram vistos e interpretados pelos não índios ao longo do processo de construção da sociedade nacional nos períodos colonial, imperial e republicano brasileiros. E também retomou aspectos da emergência étnica da população indígena e sua relação com o desenvolvimento da educação escolar indígena no estado de Santa Catarina.

Mesmo que o projeto pedagógico da unidade escolar estudada tenha uma grande preocupação para com o processo de revitalização da cultura e da identidade indígena, apenas alguns dos professores discutem mais intensamente os desafios da educação indígena. Nem todos os professores se sentem suficientemente preparados para desempenhar sua função. Ainda assim, nutrem o desejo de desenvolver o trabalho pedagógico numa perspectiva histórico-cultural crítica, que atenda aos interesses e anseios da escola e da comunidade Kaingang. Isso só é possível com a organização de um trabalho coletivo e com a corresponsabilidade dos envolvidos no processo educativo.

Nesta direção, este estudo oferece uma importante contribuição, ao trazer informações históricas que contextualizam o imaginário brasileiro a respeito dos povos indígenas e as políticas educacionais indigenistas, confrontando-as com os diferentes modos como professores da escola na comunidade Kaingang interpretam sua prática pedagógica e o currículo escolar com que atuam!

Reinaldo Matias Fleuri